Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DIMENSÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: MONITORIA EM PESQUISA APLICADA ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lindice Beatriz Tavares de Souza;
Augusto Wagner Menezes Teixeira Junior (Orientador).

Programa de monitoria
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A execução do Projeto de Monitoria do Departamento de Relações Internacionais (DRI)tem como princípio norteador a abordagem das dimensões Étnico-Raciais no ensino. Em função do Parecer CNE/CP 3/2004, da Lei 10.639/2003 e da Resolução CNE/MEC Nº 1, de 17 de junho de 2004, os quais estabelecem as diretrizes para tais abordagens, o projeto de Monitoria do DRI foi desenvolvido de forma a integrar o esforço departamental em seu comprometimento com os princípios de conscientização e equidade étnico-racial — especialmente ao que consideramos o contexto multidisciplinar e marcado por interseccionalidades que atravessam os estudos das Relações Internacionais. Enquanto monitora da disciplina de Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais (PARI) e parte desse amplo projeto de iniciação à docência, os principais objetivos eram: 1) assistir o docente no levantamento de recursos bibliográficos e audiovisuais que contribuam para a Educação para Relações Étnico-Raciais no âmbito da disciplina, em particular no debate sobre raça, identidade e relações internacionais; 2) desenvolver atividades complementares envolvendo a disciplina e estratégias ativas de ensino-aprendizagem; 3) participar das oficinas oferecidas pelos coordenadores do projeto; 4) participar das reuniões periódicas de avaliação do projeto de monitoria e interagir pelos meios digitais de aprendizagem. Enquanto os pontos 2, 3 e 4 foram amplamente exercidos durante o ano letivo, desafios significativos advieram do calendário acadêmico estreito e do caráter ímpar da disciplina na grade curricular do curso. Nota-se que PARI se configura como o primeiro contato dos discentes do curso com o "fazer científico". Dessa forma, reflexões acerca de epistemologia, ontologia, metodologia, positivismo, popperianismo, qualitativismo, quantitativismo e outras questões próprias às discussões das científicas tendem a causar profunda confusão — necessitando, assim, de um trabalho mais intenso de monitor, estagiário-docente e docente. Dessa forma, a maneira que encontrei para introduzir o tema norteador do projeto de monitoria aos discentes foi, em meio às revisões para a prova e sessões atendidas no plantão de dúvidas, provocar reflexões acerca de perspectivas críticas não somente das teorias das Relações Internacionais, como também dos estudos metodológicos. Assim, ao passo em que os colocava em contato com os princípios positivistas e assuntos tradicionais de metodologia, também ofertava o "outro lado da moeda", demonstrando como perspectivas decoloniais, feministas e anti-racistas podem ajudar a abarcar os objetos de estudo do Sul-Global de maneira satisfatória e localmente carregada de sentido. O resultado dessa ação foi uma "tradução" de princípios majoritariamente quantitativos — recorrentes nos estudos metodológicos — em realidades qualitativas palpáveis, aproximando os discentes de seus objetos de estudo com uma compreensão humanizada. Apesar de desafiadora, a experiência contribuiu imensamente para o meu desenvolvimento como internacionalista, e me proporcionou ferramentas para tornar o ensino mais acessível.